Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 052

Mãos que Falam

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Associação Amigos B2M - Bairro Alto da Ajuda
Designação	LOCALS APPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Junta de Freguesia da Ajuda
Designação	DEP - Divulgar e Partilhar
Designação	Fundação LIGA
Designação	Chamar o Futuro

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Mãos que Falam
BIP/ZIP em que pretende intervir	2. Dois de Maio
ODS 2030	Educação de Qualidade
	Indústria, Inovação e Infraestruturas
	Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projeto

Fase de execução	Mãos que Falam irá essencialmente cruzar públicos que por norma não se encontram. Através da instalação de um FabLab no Bairro 2 de Maio, iremos criar e dotar de competências um grupo intergeracional de makers que em conjunto com artistas com diversidade funcional da Fundação LIGA irão co-criar uma coleção de peças artísticas, recorrendo à simbiose entre fabricação 3D e técnicas de expressão plástica clássicas.
Fase de sustentabilidade	Mãos que Falam tem a sua sustentabilidade assegurada. Por um lado por ser um lugar de encontros improváveis entre séniores, jovens e de pessoas com deficiência contribuirá para a redução de estigmas e aceitação de diferenças, por outro o grupo de makers do Bairro 2 de Maio, ganhará um conjunto de competências que lhes permitirá um posicionamento diferenciado no mercado de trabalho e por fim com a instalação do FabLab no território potenciam-se novas oportunidades para o Bairro.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	A freguesia da Ajuda é um cruzamento de realidades diversas descontinuidades. Com cerca de 15.000 habitantes, em bairros que só agora se começam a reconhecer como unidade territorial. O Alto da Ajuda, um território marginalizado, porém com um elevado potencial de desenvolvimento, conta ainda com bastantes fragilidades. Destas destacam-se desemprego, baixas qualificações, baixos rendimentos fruto de uma economia desestruturada, que também se reflete na fraca qualidade do espaço público no défice de cidadania e em comunidades com baixa tolerância e respeito pela diferença, aspetos que dificultam a aceitação e interação social. O 2 de Maio tem funcionado como catalisador de mudanças e embora acompanhe a dinâmica de Lisboa relativamente à elevada percentagem de idosos residentes, regsta uma percentagem acentuada de crianças e jovens até aos 15 anos, superior à média de Lisboa. Estão identificadas problemáticas que necessitam de intervenção urgente: A elevada percentagem de idosos em situação de de infoexclusão e isolamento social, que com a COVID-19 se acentuaram A falta de meio, especialmente competências digitais, para envolver os séniores e assim combater o isolamento Por outro lado, as competências digitais, intrínsecas aos mais jovens, que carecem de ocupação (NEET) e com baixas qualificações com os quais é essencial criar respostas capazes de os envolver em processos de aprendizagem
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	Mãos que Falam é um projeto que se focará essencialmente no desenvolvimento de competências de fabricação digital, artísticas e sociais. Através da co-criação de um FabLab no Bairro de Maio iremos mobilizar um grupo de 5 jovens e 5 séniores para formar um grupo de makers do território que dinamizarão no futuro este FabLab, que desta forma se junta e reforça uma rede de espaços de agregação comunitária no Alto da Ajuda (Casa para Todos, o novo espaço da Junta de Freguesia no Bairro 2 de Maio, Fundação LIGA, Casalinho Verde) e que fará ligações com outras oficinas situadas na freguesia nomeadamente com a Ripas, recém-inaugurada. Este projeto será também uma frente de combate à

desocupação nas juvenil, ao isolamento sénior e à discriminação da pessoa com diversidade funcional pela agregação destes grupos em torno da digitalização e do cruzamento destas ferramentas com a expressão artística
Desta forma pretende-se dotar de competências digitais os grupos supracitados (modelação digital e fabricação 3D), bem como, competências de desenvolvimento pessoal que tenham como objetivo o aumento da empatia para com o próximo e assim a melhoria de relacionamentos interpessoais e consequente redução de discursos "fatalistas"
Partindo deste conjunto de atividades esperamos uma redução de estigmas e percepções sociais negativas entre grupos que se operacionalizarão a partir da realização de atividades educativas em moldes de educação não-formal
O projeto trabalhará em articulação com outras dinâmicas em curso no território, nomeadamente o projeto de arte urbana que está a ser implementado pela Gebalis em parceria com algumas das organizações presentes em Mãos que Falam.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

"Mãos que Falam" irá dotar com competências digitais o grupo de jovens e seniores para que estes desenvolvam modelações digitais, mas também na ótica do ganho de competências ao nível da fabricação digital e impressão 3D. Por um lado, assegurará o funcionamento deste FabLab no futuro, mas poderá também criar outras oportunidades de trabalho junto deste grupo.
A criação de um FabLab no território é sinónimo um lugar de aprendizagens direcionadas para a inovação tecnológica e ao mesmo tempo a comunidade do Bairro poder-se-á conectar a uma comunidade global de investigadores, makers, empreendedores, estudantes, que já se encontram organizados numa ampla rede que opera em mais de 100 países diferentes, direcionada para a geração de impacto, abrindo o Bairro além das suas fronteiras.

Originalmente concebidos para serem espaços de incubação de ideias de empreendedorismo local, os FabLab são hoje em dia são cada vez mais utilizados enquanto plataformas de desenvolvimento de projetos educativos a partir da metodologia STEM que promove aprendizagens hands on e que está relacionada com a prática na qual os utilizadores aprendem sobre impressão 3D, materiais, processo de design e também sobre inovação tecnológica e social.
O fablab 2 de Maio, será uma peça essencial na concepção da exposição itinerante que

resultar do trabalho desenvolvido ao longo do projeto para ensaiar um produto
que possa ser assemblado em diversos lugares e assim chegar ao maior número de
pessoas possível.

Sustentabilidade

As competências de modelação digital e fabricação 3D são cada vez mais procuradas a nível do mercado de trabalho e formar pessoas no território com estas valências, poderá ser determinante para que estas no futuro criem ou vão de encontro a novas oportunidades de trabalho.
O facto de existir um Fablab no território é também uma forma de abrir o território quer a novos visitantes que necessitem deste tipo de serviços, quer para empreendedores locais ou externos que aqui podem encontrar um espaço de fabricação e de prototipagem de ideias, iniciativas
projetos ou negócios.
Abre também a possibilidade de se criarem pacotes de formação neste domínio e a partir destas gerar fontes de receita que ajudem o Fablab a manter o seu funcionamento ao mesmo tempo que potencia a sua expansão, quer na aquisição de novas máquinas, quer na formação de novos
recursos-humanos que fiquem aptos a gerir este espaço.
Por serem lugares abertos à inovação e por consequência ao cruzamento de pessoas de diferentes áreas do saber, podem ser incubadas ideias que tenham como propósito a resolução de problemas coletivos, e neste momento com a atual dinâmica de abertura que o território já consegue congregar dispor de um set de ferramentas que contem com um Fablab será certamente impactante a curto-prazo e de forma quase imediata
Com a concepção do manual de replicação do projeto esperamos impactar outras comunidades que se revejam e queiram replicar no seu território esta prática.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Mãos que falam operará também a Inclusão social pela arte direcionada para a aceitação universal da diversidade humana. Trabalharemos sobre a autoestima, a capacidade de comunicação verbal e não verbal, no sentido de melhorar a qualidade dos relacionamentos interpessoais e assim a aceitação do próximo.
Será a
partir da exploração de diferentes linguagens artísticas e plásticas por via do
contacto entre diferentes grupos (jovens, seniores e pessoas com diversidade
funcional que reforçaremos pontes.
Numa era pós-covid é crucial recuperar outras formas de abraços pela arte.

É no confronto entre diferentes realidades, e metodologias artísticas, essencialmente no cruzamento entre modos de fazer digitais e analógicos que iremos articular pontes

	entre grupos tão diversos quanto complementares. A partir de um programa de formação focado na História da Arte e nos diferentes movimentos artísticos, na relação destes com o enquadramento histórico em que surgiram iremos criar as condições para um entendimento lato sobre a pertinência destes movimentos e das suas consequências na construção de sociedades mais inclusivas e reivindicativas. Com o conhecimento gerado sobre os diversos movimentos artísticos e as causas que os despoletaram iremos gerar um conjunto de ferramentas que nos permitem a quebra de preconceitos, ao mesmo tempo que são trabalhadas questões de inteligência emocional individual e coletiva, e expressão individual e coletiva.
Sustentabilidade	A partir do processo pedagógico sobre os diferentes movimentos artísticos e sobretudo sobre o seu enquadramento social e histórico criar-se-á uma tomada de consciência coletiva sobre o cariz reivindicativo que a arte tem tomado para si desde sempre e da importância destes movimentos para a luta de causas coletivas Será também uma forma de criar um conjunto de ferramentas contra o preconceito e todo o tipo de discriminação contra a diversidade humana (raça/etnia, género, orientação sexual, condição social, deficiência, etc...) Estas incursões na História da Arte servem também o pretexto perfeito para conduzir um conjunto de visitas a diversos museus e lugares icónicos em Lisboa, fora da área de conforto ultrapassando os limites do bairro.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Processo Pedagógico - softskills
Recursos humanos	Coordenador Especialista em Processos Criativos de Participação 2 facilitadores de desenvolvimento pessoal/coaching 1 técnico de acompanhamento da Fundação LIGA 1 VideoMaker 1 Designer 1 Gestora Financeira
Local: entidade(s)	Associação Amigos do B2M e Fundação LIGA
Valor	11875 EUR

Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 2	Oficinas de Modelação e Fabricação
Recursos humanos	1 coordenador de projeto especialista em processos criativos de participação 1 Formador em Modelação Digital e Fabricação 3D 1 Designer 1 VideoMaker 1 Gestora Financeira
Local: entidade(s)	Associação Amigos do B2M
Valor	16880 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	10
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 3	Rota das Artes
Recursos humanos	1 coordenador de projeto especialista em processos criativos de participação 1 animadora local 1 artista plástico 1 Designer 1 VideoMaker 1 Gestora Financeira
Local: entidade(s)	Fundação LIGA
Valor	8775 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 4	Exposição Itinerante
Recursos humanos	1 coordenador de projeto especialista em processos criativos de participação 2 animadoras locais 1 coreógrafo 1 video maker 1 artista plástico 1 Gestora Financeira
Local: entidade(s)	Fundação LIGA
Valor	7275 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	500
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 5	Open Source
Recursos humanos	1 Coordenador Especialista em Processos Criativos de Participação 1 programador 1 designer 1 Gestora Financeira
Local: entidade(s)	Associação Amigos do B2M
Valor	5150 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	1000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	6
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador Especialista em Processos Criativos de Participação
Horas realizadas para o projeto	1920
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Animadora Local
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Animadora Local
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Formador em Modelação Digital e Fabricação 3D
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Facilitador de Desenvolvimento Pessoal/Coaching
Horas realizadas para o projeto	192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Facilitador de Desenvolvimento Pessoal/Coaching

Horas realizadas para o projeto	192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Designer
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Programador
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	VideoMaker
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Gestora Financeira
Horas realizadas para o projeto	1500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Técnico com Formação em Psicologia Educacional
Horas realizadas para o projeto	70
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico de Artes Performativas
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Artista Plástico
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	1
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	20
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	10
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	5
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	5

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	5
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	10
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	6
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	4500 EUR
Encargos com pessoal externo	32050 EUR
Deslocações e estadias	3000 EUR
Encargos com informação e publicidade	2500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2460 EUR
Equipamentos	5445 EUR
Obras	0 EUR
Total	49955 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação Amigos B2M - Bairro Alto da Ajuda

Valor	30710 EUR
Entidade	LOCALS APPROACH
Valor	19245 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Locals Approach
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Acompanhamento de Projeto Ferramentas de trabalho (computador portátil, máquina fotográfica, disco externo); Divulgação do Projeto pelos seus canais de comunicação e rede de contactos Procura de novas parcerias
Entidade	Associação Amigos B2M - Bairro Alto da Ajuda
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Acompanhamento de Projeto Gestora Financeira probono Cedência de instalações e equipamentos Divulgação do Projeto pelos seus canais de comunicação e rede de contactos Procura de novas parcerias
Entidade	Junta de Freguesia da Ajuda
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	600 EUR
Descrição	Cedência de instalações e equipamentos Divulgação do Projeto pelos seus canais de comunicação e rede de contactos
Entidade	Fundação LIGA
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	600 EUR
Descrição	Cedência de instalações e equipamentos Divulgação do Projeto pelos seus canais de comunicação e rede de contactos
Entidade	Chamar o Futuro
Tipo de apoio	Não financeiro

Valor	600 EUR
Descrição	Divulgar junto dos seus parceiros e observadores internacionais (União Europeia) as conclusões deste projeto Dar voz, não só as conclusões do projecto em questão, mas também ao resultado de iniciativas paralelas como o BIPZIP, formulando recomendações de políticas internacionais de aplicação de fundos mais eficientes para as populações.
Entidade	(GI) DEP - Divulgar e Partilhar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	600 EUR
Descrição	Disseminação do projeto pelos canais do território
Entidade	Gebalis
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	800 EUR
Descrição	Melhorar o interconhecimento entre as duas Entidades e concertar estratégias conjuntas de intervenção, para respostas mais eficazes nos territórios abrangidos; Potenciar novas formas de atuação conjunta na intervenção de proximidade; Fomentar a corresponsabilização das duas Entidades na intervenção local e nos processos de atuação e decisão nas áreas comuns de intervenção. Concertação entre as actividades do projeto Mãos que Falam com o projeto de arte urbana em implementação no Bairro 2 de Maio

---

	TOTAIS
Total das Actividades	49955 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	8200 EUR
Total do Projeto	58155 EUR
Total dos Destinatários	1550